



O INTERESSE PELO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO PARANÁ POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ellen Grace Pinheiro (Col. Est. Dr.F.S. Bittencourt), Ana Luiza Barbosa Anversa (FAMMA),
Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira (UEM), Fernando Augusto Starepravo (UEM).

RESUMO

Este Programa configura-se como uma política pública de formação continuada destinada aos professores da rede pública estadual com a finalidade de proporcionar elementos teóricos práticos para o desenvolvimento de ações educacionais sistematizadas e valorização docente, criando condições para qualificação e avanços no plano de carreira do magistério. O objetivo foi verificar quais motivos levam os professores de educação física a se interessarem pelo PDE-PR. Adotou-se o método qualitativo do tipo descritivo. Os dados foram coletados por meio de questionário respondido por 8 professores de educação física da Rede Estadual do ensino de Marialva-PR. Os principais motivos pela busca do PDE foram ampliação e atualização de conhecimentos teóricos práticos que auxiliem a ação pedagógica; tempo para esses estudos; progressão na carreira; acesso a novas tecnologias; trocas de experiências e afastar-se das atividades escolares por um tempo. Por fim, verifica-se a importância de mais pesquisas sobre este programa a fim de revelar as potencialidades, possíveis limitações e impacto do mesmo na qualidade da educação para que esta política pública não se perca nos momentos de crise enfrentados pelo ensino público e pelo estado do Paraná.

Palavras-chave: educação física; formação continuada; educação básica pública.

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEN 9.394/1996, Artigo 87, inciso 3º, indica a necessidade de se propor ações de incentivo à formação continuada de professores, ressaltando que a melhoria da qualidade do ensino será promovida por meio da valorização do magistério direcionada a formação profissional inicial, as condições de trabalho, salário, carreira e a formação continuada. Segundo Palma (2001) a formação continuada pode se constituir como uma atualização que envolve o professor com situações que o permita refletir e pesquisar sobre seu fazer pedagógico a partir de seu cotidiano de ações, contribuindo para o desenvolvimento profissional e a construção de um projeto educacional. No contexto da Educação Física, os incentivos à formação continuada têm se dado no sentido de legitimar a identidade da área enquanto uma ação desencadeadora de ações reflexivas para além do saber-fazer (CRISTINO; KRUG, 2008).

A partir dos direcionamentos legais, o estado do Paraná instituiu em 2007 o Programa de Desenvolvimento Educacional PDE/Paraná, o qual foi regulamentado como política permanente em 2010 por meio da Lei Complementar 130/2010. O PDE configura-se como uma política pública, direcionada a formação continuada de professores da rede pública estadual de educação,

pertencentes ao Quadro Próprio do Magistério¹ (QPM), que estejam no Nível II e entre as Classes 8 à 11, em pleno exercício de suas atividades, objetivando sua promoção ao Nível III. O Programa tem como finalidade proporcionar elementos teóricos práticos para o desenvolvimento de ações educacionais sistematizadas e valorização docente criando condições materiais e pedagógicas para sua qualificação e avanços no plano de carreira do magistério (PARANÁ, 2010).

O período do PDE configura-se como 900 horas distribuídas ao longo de dois anos e organizadas em três eixos temáticos; atividades de integração teórico-práticas; atividades de aprofundamento teórico e atividades didático-pedagógicas com a utilização de suporte tecnológico. Durante o processo, conforme a Resolução n. 5232/2014, os professores são afastados 100% de suas aulas na escola durante o primeiro ano e 25% no segundo ano, sem prejuízo de seus vencimentos. De acordo com Moraes e Teruya (2010), o PDE-PR se apresenta como uma nova concepção de formação continuada que integra a política de valorização dos docentes da rede pública estadual de educação pelo reconhecimento destes docentes como produtores de conhecimento no processo de ensino-aprendizagem.

Um estudo realizado por Cunha (2014) apontou que a motivação dos professores a ingressarem e ao longo do PDE se caracteriza principalmente por motivos intrínsecos como avanço na carreira, novos aprendizados e obrigação profissional. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi verificar quais motivos levam os professores de educação física a se interessarem pelo Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná.

METODOLOGIA

Para atender ao objetivo proposto, optou-se pela pesquisa descritiva (GIL, 2010) com abordagem qualitativa. Participaram 8 professores de educação física pertencentes ao Quadro Próprio do Magistério da Rede Estadual de Educação do Paraná da cidade de Marialva-PR, destes 5 apresentaram interesse em participar do PDE (Grupo A) e 3 já passaram pelo processo de formação (Grupo B). Questionou-se aos professores o porquê do interesse em cursar o Programa. Os questionários foram aplicados diretamente aos professores em dias previamente agendados. As respostas foram tratadas de acordo com as indicações de Bardin (1977), para a análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao questionar aos professores que ainda não cursaram o PDE o porquê de seu interesse no Programa, as categorias citadas, foram organizadas de acordo com a frequência das respostas.

¹ Este Quadro é composto por três níveis, Nível I (Graduação), Nível II (Especialização) e Nível III (PDE). Todos esses níveis possuem 11 classes.

Quadro 1: Motivos que levam ou levaram os professores a se interessarem pelo PDE.

Categorias citadas pelos professores do Grupo A	Somatório das Frequências	Categorias citadas pelos professores do Grupo B	Somatório das Frequências
Progressão da Carreira/Ascensão Salarial	5	Atualização dos conhecimentos práticos e teóricos	3
Atualização dos conhecimentos práticos e teóricos	5	Progressão na Carreira	3
Acesso a conhecimentos que possam auxiliar a prática docente	4	Voltar à academia	1
Trocas de Experiência entre os professores Pedreiros ²	3	Rever e refletir a prática docente	1
Tempo para se dedicar aos estudos	1	Trocar experiências com colegas e professores universitários	1
Ampliação do campo de atuação	1	Aprender novas tecnologias	1
-----		Afastar-se das atividades escolares por um tempo	1

Ao observar as respostas do grupo A, nota-se que os principais motivos que levariam os professores à busca pelo PDE são a possibilidade de progressão da carreira/ascensão salarial (*f* 5) e a atualização dos conhecimentos práticos e teóricos (*f* 5), seguido pela categoria acesso a conhecimentos que possam auxiliar a prática docente (*f* 4), troca de experiências com os demais professores que participarão do processo (*f* 3) e, com apenas 1 frequência (*f* 1), o tempo para se dedicar aos estudos e ampliação do campo de atuação.

Na mesma vertente, o grupo B apontaram os seguintes motivos; atualização dos conhecimentos práticos e teóricos (*f* 3), seguido pela progressão na carreira (*f* 3). Os demais motivos, com apenas uma frequência (*f* 1), foram voltar à academia, refletir sobre a prática docente, trocas de experiências entre professores universitários e pedreiros, aprendizado de novas tecnologias e afastar-se das atividades escolares por um tempo.

Nota-se que a progressão na carreira e a atualização dos conhecimentos práticos e teóricos foram as categorias em destaque nos dois grupos participantes. Para Pinto (2009, p.60) “não existe valorização de uma profissão sem salários atraentes”, sendo assim pode-se apontar que as duas categorias se inter-relacionam. Sampaio *et al.* (2002, p.118), afirmam que se um “País deseja atrair e manter bons profissionais no magistério, é fundamental uma política progressiva e consistente de melhoria salarial”, se não houver uma política de estímulo, os bons profissionais do magistério ou abandonarão esta profissão para tentar outras profissões do serviço público com maiores salários ou, tenderão a ministrar aulas para alunos com melhor nível socioeconômico. Em relação a atualização dos conhecimentos práticos e teóricos, essa ação faz-

² O termo Professores Pedreiros corresponde aos professores da rede pública estadual do Paraná que estão realizando o PDE.

se de suma importância para as profissões, em especial no campo educacional uma vez que segundo Tardif (2002) o professor deve articular em sua ação interventiva conhecimentos conceituais, culturais e de experiência prática, transmitindo uma ideia de constante renovação, valorizando todos os saberes e não somente o do cognitivo; revelando a totalidade do ser professor.

A atualização dos conhecimentos pode ser fomentada pela troca de experiência entre os professores, uma vez que essa integração aproxima os conteúdos discutidos com o cotidiano docente, provendo uma articulação teórico prática que permite construir a consciência profissional e a reflexão sobre a postura que se mantém diante dos fatos. Assim, mostra a capacidade de auto avaliação e a percepção da coerência em relação ao processo educativo (KRÜGER; KRUG, 2009).

Dentre as respostas apresentadas pelos professores, também foi destacada a questão de ter um tempo para se dedicar aos estudos, tempo este, que se constitui em afastamento remunerado, característica positiva do Programa. De acordo com Striquer (2014), o afastamento remunerado do exercício docente para estudos atende a LDB 9394/96, artigo 3º, o qual traz a necessidade de licenciamento periódico remunerado para que o professor participe de formação continuada.

Além desses fatores, a formação continuada pode possibilitar a ampliação do campo de atuação e a volta à academia uma vez que o contato com estudos, discussões, professores e o cotidiano de instituições de ensino superior pode vir a instigar conforme Boptaglin, Rossetto e Bolzan (2014), a participação do professor em grupos de pesquisa e extensão. Ressalta-se também que nesse contato o professor em processo de formação continuada tem contato com novas formas de ensino, aprendendo a lidar com as novas tecnologias e como inseri-las em suas aulas. As tecnologias vêm para contribuir com o processo de ensino aprendizagem, Lorenzato (1991) aponta que o uso de tecnologia auxilia a observação e análise de elementos e requer planejamento e articulação com os conteúdos a serem trabalhados.

Por fim, chama à atenção a categoria afastar-se das atividades escolares por um tempo, o que leva a refletir sobre o cansaço, as dificuldades e os enfrentamentos (os quais, podem ser traduzidos como fatores culminantes do mal estar docente) que os professores passam dentro das escolas na atualidade. Facci (2004) ao relatar sobre o mal estar docente afirma que ele é acompanhado de um sentimento de desvalorização e de problemas sociais presentes nos contextos escolares, os quais exigem dos professores assumir responsabilidades alheias ao ato de ensinar, tendo que improvisar diante da falta de recursos financeiros. Sendo assim, esse mal estar e esgotamento pode refletir de forma negativa no processo fazendo com que os professores olhem para o PDE apenas como um tempo de pausa das atividades escolares e de progressão na carreira, esquecendo-se que o conhecimento, além de ser importante, é um dos elementos essenciais do processo de ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os motivos que levam os professores de educação física a se interessarem por esta formação continuada denominada Programa de Desenvolvimento Educacional, verificou-se que os principais aspectos referem-se a ampliação e atualização de conhecimentos teóricos práticos que auxiliem a ação pedagógica; tempo disponível apenas para esses estudos; progressão na carreira; acesso a novas tecnologias e trocas de experiências.

Em função da categoria “afastar-se das atividades escolares por um tempo” ter sido mencionada, faz-se necessário voltar os olhares ao contexto escolar objetivando investigar porque motivos como este aparece e, se há problemas, identificar e verificar qual esfera (social, psicológica, econômica dentre outros) pertencem para que seja possibilitada a intervenção e a resolução dos mesmos.

Por fim, verifica-se a importância de mais pesquisas sobre este programa a fim de elucidar as potencialidades, possíveis limitações e impacto do mesmo na qualidade da educação para que esta política pública não se perca nos momentos de crise enfrentados pelo ensino público e pelo estado do Paraná.

ABSTRACT

This program is configured as a public policy of continuing training for teachers of public schools in order to provide theoretical and practical elements for the development of systematic educational activities and teacher appreciation, creating conditions for qualification and advances in teaching career plan. The aim was to verify what reasons lead the physical education teachers to become interested by PDE-PR. It adopted a qualitative method descriptive. Data were collected through a questionnaire answered by 8 physical education teachers the State Marialva-PR education network. The main reasons for seeking the EDP were expanding and updating theoretical and practical knowledge to assist the pedagogical action; time for these studies; career development; access to new technologies; exchange of experiences and move away from school activities for a while. Finally, there is the importance of more research on this program in order to reveal the potentials, limitations and possible impact thereof on the quality of education for this public policy is not lost in moments of crisis faced by public education and the state Paraná.

Keywords: physical education; continuing education; basic public education.

REFERÊNCIAS

BAPTAGLIN, L.A.; ROSSETTO, G.A.R.S.; BOLZAN, D.P.V. Professores em formação continuada: narrativas da atividade docente de estudo e a da aprendizagem da docência. **Revista Educação**, Santa Maria, v.39, n.2, p. 415-426, maio/ago, 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional n.9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

CRISTINO, A. P. da R.; KRUG H. N. Um olhar Crítico-Reflexivo sobre a Formação Continuada de Professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria (RS). **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 01, p. 63-83, janeiro/abril de 2008.

CUNHA, M.E. **Motivação e estratégias para aprender de professores do programa de desenvolvimento educacional – PDE**. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Estadual de Londrina, 2014.

FACCI, M. G. D. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?** Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LORENZATO, S. Porque não ensinar geometria? Educação Matemática em Revista. Sociedade brasileira em Educação Matemática – SBEM. Ano III. 1º semestre 1995.

MORAES, D.R.S.M; TERUYA, T.K. PDE do Paraná: uma política de formação continuada e de valorização da carreira docente na rede pública estadual. In: **IX Jornada do HISTEDBR: história, sociedade e educação no Brasil. O nacional e o local na História da educação**. 2010, Belém, **Anais...** Belém-PA: Universidade Federal do Pará, 2010.

PALMA, J. A. V. A formação continuada do professor de educação física: possibilitando práticas reflexivas. 2001. 203 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2001.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. **Documento Síntese.** Disponível em http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pde_roteiros/2013/documento_sintese_2014_incorporando_avaliacao.pdf. Acesso em abril 2015.

PINTO, José M. R. Remuneração adequada do professor: Desafio à educação brasileira. **Revista Retratos da Escolas**, v.3, n.4. Brasília, 2009.

SAMPAIO, Carlos E. M. et. al. Estatística dos professores no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v.83, n. 203/204/205, p. 85-120, jan./dez. 2002.

STRIQUER, Marilúcia dos Santos Domingos. A construção Sócio-Histórica do PDE-Paraná. **UNOPAR Científica Ciências Humanas e Educação**, v. 15, n. 1. Londrina, 2014.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.